



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

A FORMAÇÃO DE DOCENTES NA MODALIDADE EaD: ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE A CONSTRUÇÃO DA PROFISSIONALIDADE

Maria Elizabete Souza Couto
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Brasil
Endereço eletrônico: melizabetesc@gmail.com

Lívia Andrade Coelho
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Brasil
Endereço eletrônico: – coelho.livia2@gmail.com

Alba Lucia Gonçalves
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Brasil
Endereço eletrônico: – albauesc@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

Em um contexto mais amplo, a procura pelo ensino superior se deu muito antes da chegada ao século XXI. No Brasil, tal situação foi intensificada a partir do início deste século, com políticas públicas implementadas pelo governo federal, que identificou e criou possibilidades para atender a essa demanda reprimida pela quantidade insuficiente de vagas nessa etapa da educação, seja ele ofertado na modalidade presencial ou a distância. Muitas pessoas querem avançar na escolarização e formação profissional e, para isso, vem rompendo com as distâncias e se preparando profissionalmente para assumir funções e atribuições no mercado de trabalho.

Para atender a essa realidade, a Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC passou a ofertar, em 2007, cursos de graduação na modalidade à distância; o primeiro curso foi a Licenciatura em Biologia. Em seguida, no ano de 2009, passou a ofertar também as Licenciaturas em Pedagogia, Física Biologia e Letras Vernáculas. Essa modalidade de ensino visa oferecer cursos em nível superior como uma opção àqueles residentes em localidades onde não há faculdades e ou universidades. Entretanto, nas cidades onde estão localizados os cinco Polos de apoio presencial do curso de Pedagogia, em que os alunos que fizeram parte dessa pesquisa frequentam, apenas a cidade de Ibicuí-Bahia não conta com uma Universidade.



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

Diante desse contexto, nessa pesquisa, tivemos como indagação o seguinte questionamento: Como os alunos do curso de Pedagogia, modalidade EAD/UESC, estão construindo os conhecimentos para a docência, como condição à sua profissionalidade?

O objetivo foi analisar como os discentes, do curso de Licenciatura em Pedagogia, ofertado na modalidade a distância pela UESB, estão construindo os conhecimentos para a docência, como condição à sua profissionalidade.

A CONSTRUÇÃO DA PROFISSIONALIDADE

A profissionalidade é um tema que vem sendo discutido há mais de vinte anos, levando em consideração, por exemplo, a crise de identidade, visto que nem a categoria docente nem a sociedade conseguem definir e pensar sobre a imagem social e as consequências práticas em relação a competência e organização desta carreira.

Sarmento (1998, p. 73) recorre ao conceito de Bourdoncle (1991) para explicitar o sentido da profissionalidade e a indica como a “natureza mais ou menos elevada e racionalizada dos saberes e das capacidades utilizadas no exercício profissional”. Esta explicação indica elementos que exigem algumas reflexões que se referem a: a) a “profissionalidade como um conjunto de saberes e de capacidades, sem incluir a questão de valores”; b) a “dimensão quantitativa de profissionalidade que pode ter maior ou menor profissionalidade”; e c) ao “sujeito profissional ator da construção da profissionalidade ou o grupo (atores) que partilha a mesma profissão” (BREZEZINSKI, 2002, p. 10).

A profissionalidade na docência possui diferentes facetas: a primeira em relação ao termo, pois este se encontra ainda em definição; e a segunda, quanto ao próprio trabalho na docência, visto que está associado ao conceito de profissão. Essas facetas correspondem a um

[...] processo dinâmico e permanente de construção de uma identidade profissional docente, e neste sentido refere-se ao que é próprio da profissão, à forma de a viver e de a desenvolver resultante da dialética entre as condições do cotidiano vivido e as expectativas criadas (DIOGO, 2013, p. 100).

Assim, a profissionalidade é um processo que acontece ao longo da formação inicial e da trajetória do exercício da docência. Um processo *continuum*, que se movimenta conforme as mudanças que acontecem na sociedade nos aspectos sociais,



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

políticos, culturais e formativos, bem como se deve considerar a produção do conhecimento referente à educação, ou seja, as teorias e os processos pedagógicos que são ressignificados de acordo o momento histórico, cultural, social etc.

Refletindo sobre o contexto do Brasil, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB 5692/71 (BRASIL, 1971) já indicava a desvalorização e a descaracterização do local da formação do professor. Nas décadas de 1980 e 1990, houve críticas, denúncias e propostas alternativas para um repensar de um “modelo falido” (BREZEZINSKI, 2002, p. 13). Entretanto, a LDB 9394/96 (BRASIL, 1996) não muda a condição, traduzindo-se na massificação e no aligeiramento da formação. O docente pode construir sua profissionalidade, sua identidade e lutar por sua autonomia a partir do momento em que reflete seu lugar, seu papel e dimensiona a importância de seu trabalho.

Assim, o ensino/a profissão, “é um jogo de ‘práticas aninhadas’ onde fatores históricos, culturais, sociais, institucionais e trabalhistas se juntam os individuais” (CONTRERAS, 2002, p. 75 – grifos do autor).

Essas práticas aninhadas ocorrem e decorrem, como sinalizam Tardif e Faucher (2010, p. 35) no âmbito “das práticas, da cultura e dos valores da profissão”, quando auxilia o professor a encontrar um ponto de ação, visto que, por um lado, está o seu emocional e, por outro, a concepção do seu trabalho.

METODOLOGIA

A pesquisa desenvolvida é qualitativa, com a participação de discentes que ingressaram no 1º semestre/2015, no curso de Pedagogia, ofertado na modalidade a distância (UESC). No momento da pesquisa, estavam cursando o 5º semestre. Os critérios para participar da pesquisa foram: a) estar matriculado no curso; b) aceitar participar da pesquisa, assinando o TCLE; e c) responder ao questionário online (*Google docs*).

Dos 245 alunos nos cinco Polos, 103 responderam ao questionário, até o início do mês de agosto do ano de 2017. Desses alunos, 14 estavam matriculados no Polo de Amargosa; 31, Ibicuí; 20, Ilhéus; 23, Itabuna e 15 Teixeira de Freitas. Estes alunos foram identificados com códigos para preservar a sua identidade (Município Ib, Il, IT, A, e Tf e o código em cada questionário – IB01, II02, It01, etc.).



Com a leitura dos dados do questionário, reunimos informações que sinalizaram as intenções para construção da profissionalidade dos discentes.

A Construção da Profissionalidade Docente

Em relação a construção da profissionalidade, foi perguntado aos alunos como o curso de Pedagogia está contribuindo para a formação profissional; enfatizaram os estudos relacionados ao conteúdo teórico, pedagógico/didático, as diversas linguagens presentes na sociedade e, também, no curso de formação, bem como, a valorização das dimensões afetivas e sociais para a formação do profissional e, certamente, do aluno. Assim, disseram que a construção da profissionalidade vem acontecendo de [...]

Ib04 – De diversas maneiras: teoricamente através dos pensamentos dos diversos autores na área educacional e, também, na prática, com [os encontros] presenciais que, geralmente, nos remete à prática com os seminários e oficinas.

I102 - Em tudo, aprendo a entender as linguagens, o meio em que está inserido, o tipo de cultura, utilização das TIC e muito mais.

I107 – Ensinar não se resume a aplicar conteúdos, mas contextualizar o aprendizado a realidade do aprendiz, de forma que perceba que tem o poder de transformar a sociedade, que conhecimentos podem mudar o mundo, inclusive minimizar as desigualdades sociais. Com ações didáticas, sociais, pedagógicas, afetivas.

A09 - Que ser professor é uma profissão tão preciosa que depende de você para formar um excelente profissional.

Ib03 - Fazendo com que eu repense as metodologias e a relação do meu ensino com o cotidiano do meu aluno para que eles tenham uma aprendizagem significativa.

Ao perguntar como percebem o ser professor, 62,7% responderam: como profissional, sendo preparados para o exercício da docência, considerando a relevância social e econômica da profissão.

Em relação as disciplinas estudadas (1º ao 5º semestre) e como estão contribuindo à profissionalização, enfatizaram o conhecimento teórico e o pedagógico, como, por exemplo, as disciplinas que estão relacionadas ao fazer pedagógico, entre elas destacaram o Estágio Supervisionado, Educação Infantil, Alfabetização e Letramento, Literatura, Didática e Tecnologias, etc. Indicaram que uma disciplina contribui com a outra e com a formação no contexto mais amplo, isto é, apresentam-se como um jogo de 'práticas



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

aninhadas' (BREZEZINSKI, 2002; CONTRERAS, 2002), o que consideramos como fundamental para a formação docente.

Podemos observar que os alunos da Pedagogia/EaD estão construindo seus conhecimentos e sua profissionalidade, baseando-se em teorias e metodologias para orientar as práticas e pensam o ser professor como algo em construção ao longo de sua formação. A construção da profissionalidade é construída de forma contínua, dar-se-á ao longo da carreira, sendo baseada no desenvolvimento da identidade docente e de suas aptidões com novas práticas e saberes (TARDIF; FAUCHER, 2010). Assim, o curso tem proporcionado a construção de aprendizagens inerentes à formação do professor.

CONSIDERAÇÕES

Ao analisar as respostas, conhecemos o perfil dos discentes matriculados no curso de Pedagogia EaD/UESB, e como estão pensando o curso na construção de sua profissionalidade. Enfatizaram a formação teórico-metodológica e a oportunidade da utilização das tecnologias digitais para troca, compartilhamento de ideias e conhecimentos. Estão sendo formados profissionalmente e, também, com o enriquecimento teórico para a construção de sua profissionalidade. Não consideraram a EaD como um caminho de massificação e aligeiramento na/da formação de professores, mas uma possibilidade de construção de conhecimentos e processo formativo.

Revelaram que está presente, no curso, um conjunto de conhecimentos construído nas disciplinas, principalmente, na realização do primeiro Estágio Supervisionado – Educação Infantil, nos seminários e oficinas realizadas nos encontros presenciais.

A profissionalidade indica conhecimentos (CONTRERAS, 2002; BREZEZINSKI, 2002) que orientam as situações da prática docente no desenvolvimento da profissão ou, até mesmo, como reflexão àqueles que já estão na docência (TARDIF; FAUCHER, 2010), considerando que ensinar não se resume a conteúdos, mas na contextualização e no poder de transformar a sociedade, com ações didáticas, sociais e afetivas.

PALAVRAS-CHAVE: Formação de Professores; EaD; Profissionalidade.



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional N° 5692/71.** 1971.

BRASIL. Lei nº 9394 de dezembro de 1996. **Estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Brasília, DF: MEC 1996.

BREZEZINSKI, I. (Org.). **Profissão professor:** identidade e profissionalização docente. Brasília: Plano Editora, 2002.

CONTRERAS, J. **A autonomia de professores.** São Paulo: Cortez Editora, 2002.

ENQUITA, M. F. A ambiguidade da docência: entre o profissionalismo e a proletarização. In: **Revista Teoria da Educação.** N° 4, Porto Alegre, Pannonica, 1991.

SARMENTO, M. J. **Profissionalidade.** Porto, Portugal: Porto Editora, 1998.

TARDIF, J.; FAUCHER, C. Um conjunto de balizas para a avaliação da profissionalidade dos professores. In: _____. ALVES, M.; MACHADO, E. (Org.). **O polo de excelência:** caminhos para a avaliação do desempenho docente. Porto: Areal Editores, 2010.